



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Arquivologia			
Departamento Responsável: ADMINISTRAÇÃO			
Data de Aprovação (Art. nº 91): 26/02/2026			
Docente Responsável: Alfredo Rodrigues Leite da Silva			
Qualificação/link para o Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4772266H5			
Disciplina: Introdução à Administração		Código: ADM01731	
Período: 1º		Turma: 1	
Pré-requisito:		Carga Horária Semestral: 60	
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	0	0
Ementa: Ementa: Fundamentos de Administração, origens e evolução do modo de produção asiático às sociedades contemporâneas. Administração Científica. A Escola de Relações Humanas. Estruturalismo: administração e burocracia. Enfoque sistêmico: os sistemas abertos na sociedade contemporânea. A informação como fator de resolução das organizações.			
Objetivos Específicos: <ol style="list-style-type: none">1. Compreender os principais conceitos e abordagens das teorias da administração.2. Identificar aplicações das teorias da administração no contexto organizacional.3. Analisar situações de organizações e aplicar as teorias da administração na prática.			
Conteúdo Programático: 1 Evolução do modo de produção asiático às sociedades contemporâneas 2 As escolas e enfoques da administração e seus níveis de análise <ol style="list-style-type: none">2.1 Contextualizando o pensamento administrativo<ol style="list-style-type: none">2.1.1 A emergência da sociedade industrial2.1.2 processo de modernização e a burocracia2.1.3 Conceitos básicos em Administração 3 A escola clássica de administração e seus desenvolvimentos <ol style="list-style-type: none">3.1 O Movimento da Administração científica3.2 Principais integrantes do movimento da Administração Científica e ampliações da proposta3.3 Produção em massa e linha de montagem3.4 O processo Administrativo 4 A Escola das relações humanas <ol style="list-style-type: none">4.1 Origens4.2 Principais expoentes e colaboradores4.3 Ideias centrais4.4 Críticas 5 A abordagem estruturalista <ol style="list-style-type: none">5.1 O estruturalismo e a teoria da burocracia<ol style="list-style-type: none">5.1.1 Origens, correntes e principais autores5.1.2 Ideias Centrais5.1.3 Críticas 6 A abordagem sistêmica <ol style="list-style-type: none">6.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações			

- 6.1.1 Origens e principais autores
- 6.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos
- 6.1.3 Ideias centrais
- 6.1.4 A teoria Geral dos sistemas e a organização
- 6.1.5 Os papéis e os subsistemas organizacionais
- 6.1.6 A adaptação das organizações ao ambiente
- 6.1.7 Críticas
- 6.1.8 Os sistemas abertos na sociedade contemporânea

7 A informação como fator de resolução das organizações

Metodologia:

Exposição dialogada por parte do professor e estudos de caso por grupos de alunos e atividades, também em grupo, relacionadas ao conteúdo estudado.

O material da disciplina, notas e faltas estarão disponíveis no portal do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFES (<http://ava.ufes.br>) a senha de acesso está no cronograma ao final deste plano.

Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:

A nota é calculada da seguinte maneira:

- 1º Bimestre = $((0,70 \times \text{nota da prova bimestral}) + (0,30 \times \text{média das avaliações imediatas do bimestre}))$
- 2º Bimestre = $((0,70 \times \text{nota da prova bimestral}) + (0,30 \times \text{média das avaliações imediatas do bimestre}))$
- Caso o aluno não realize uma das provas bimestrais ou uma das avaliações imediatas poderá fazer a prova final para substituir a nota zero de uma delas (de apenas uma nota zero, se for mais de uma as outras permanecerão como zero).
- Mesmo quando for utilizada para substituir a nota de uma das provas do semestre não realizada pelo aluno, a prova final também será computada para fins de média final no caso de alunos com pontuação abaixo da média de aprovação.

Situação Final:

- Média maior ou igual a 7,0 = Aprovado
- Média menor do que 7,0 = Prova Final
- Após prova final (PF): $((\text{Média Semestral} + \text{PF}) / 2)$ igual ou maior do que 5 = Aprovado

O aluno deve estar presente, no mínimo, em **75% das aulas** ou será **reprovado por falta, INDEPENDENTEMENTE DA NOTAS**. É de total responsabilidade do aluno acompanhar sua frequência. É permitida a ausência em até 25% (vinte e cinco por cento) das aulas da disciplina, ou seja, o equivalente a 15 faltas (ou seja no máximo 3 aulas de 4 horas de duração). Embora não seja aconselhável a ausência em nenhuma aula, **esses 25% devem ser utilizados para casos de força maior**. Nos casos previstos em lei, o aluno deverá encaminhar à Pró-Reitoria de Graduação, por meio da secretaria do curso, a documentação para solicitar amparo legal às suas atividades discentes, como atestados e demais documentos.

Sempre que necessário os alunos devem AGENDAR REUNIÕES com o professor pelo e-mail alfredo.silva@ufes.br para tirar dúvidas ou se aprofundar no conteúdo.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, R. O. B. de; AMBONI, N. **Teoria geral da administração**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011
MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à era da agilidade organizacional**. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2024.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559775897/epubcfi/6/6\[%3Bvnd.vst.idref%3Dgen\]/4/2/4%4051:44](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559775897/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dgen]/4/2/4%4051:44). Acesso em: 03 fev. 2026.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. **Teoria Geral da Administração**. 4. ed. Ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583885>. Acesso em: 03 ago. 2022.

Bibliografia Complementar:

CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções**. São Paulo: Atlas, 2001. v.2.

CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2004. v.3.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed., totalmente rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.

FLEURY, M. T. L. **Cultura e Poder nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1996.

TRAGTENBERG, M. **Burocracia e Ideologia**. 2. ed rev. São Paulo: UNESP, 2010.

Observações:

Bibliografias digitais adicionais:

BENINI, E. A.; BENINI, E. G. A construção do trabalho associado sob a hegemonia estatal: organização, solidariedade e sociabilidade. **Organizações & Sociedade**, v. 22, n. 74, p. 325-344, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-9230742>. Acesso em: 10 out. 2021.

FARIA, J. H. de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. **Cad. EBAPE.BR**. v. 7, n.3, p. 509-515, 2009. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/1051/teoria-critica-em-estudos-organizacionais-no-brasil--o-estado-da-arte/i/pt-br>. Acesso em: 10 out. 2021.

IPIRANGA, A. S. R.; SOUZA, E. M. S; TEIXEIRA, M. L. M. Introdução à edição especial das melhores produções científicas selecionadas do Eneo 2014 sobre estudos organizacionais brasileiros, **RAM - Revista de Administração Mackenzie**, v. 15, n. 6, p. 13-16, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-69712014/administracao.v15n6p13-16>. Acesso em: 10 out. 2021.

MACCALI, N. et al. As práticas de recursos humanos para a gestão da diversidade: a inclusão de deficientes intelectuais em uma federação pública do Brasil. **Revista de Administração Mackenzie**, v.16, n.2, p. 157-187, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-69712015/administracao.v16n2p157-187>. Acesso em: 10 out. 2021.

SANTOS, H. M.; KRAWSZUK, G. L. O documento arquivístico digital no processo de tomada de decisão administrativa. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 33, n. 1, p. 4-22, jan./jun. 2019.

VIEIRA, M. M. F. Poder, Objetivos e Instituições como determinantes da definição de qualidade em organizações Brasileiras e Escocesas. **RAC**, v. 1, n. 1, , p. 7-33, Jan/Abril 1997. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-65551997000100002> . Acesso em: 10 out. 2021.

VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. **RAE**, São Paulo, v. 46, n. 1, pp. 59-70, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-75902006000100006>. Acesso em: 10 out. 2021.

Cronograma

Senha do AVA: colega **Endereço do site:** <http://ava.ufes.br/> **Disciplina:** Introdução à Administração

Professor: Alfredo Rodrigues Leite da Silva **Email:** alfredo.silva@ufes.br

Obs.: materiais e resultados da disciplina referentes a este cronograma serão disponibilizados no AVA.

Data	Conteúdos e atividades	Textos
	Introdução à disciplina	
17/03	1 Evolução do modo de produção asiático às sociedades contemporâneas. 2 As escolas e enfoques da administração e seus níveis de análise 2.1 Contextualizando o pensamento administrativo 2.1.1 A emergência da sociedade industrial 2.1.2 O processo de modernização e a burocracia 2.3 Conceitos básicos em Administração	Texto 1a: Tragtenberg (2010, p. 25-35) Texto 1b: Motta e Vasconcelos (2021, p. XIX-21, Introdução)
24/03		Texto 2: Maximiano (2024, p. 1-16, capítulo 1)
31/03	3 A Escola clássica de administração e seus desenvolvimentos 3.1 O Movimento da Administração científica	Texto 3: Maximiano (2024, p. 41-64, capítulos 4 e 5)
	AVALIAÇÃO IMEDIATA 1 (10 pontos) – estudo de caso em grupo	Trazer textos 1 e 2 p/ consultar
07/04	3.2 Principais integrantes do movimento da Administração Científica e ampliações da proposta 3.3 Produção em massa e linha de montagem 3.4 O processo Administrativo	Continuação do Texto 3: Maximiano (2024, p. 41-64, capítulos 4 e 5)
14/04	AVALIAÇÃO IMEDIATA 2 (10 pontos) – estudo de caso em grupo	Trazer texto 3 p/ consultar
28/04	4 A Escola das relações humanas 4.1 Origens 4.2 Principais expoentes e colaboradores 4.3 Ideias centrais 4.4 Críticas	Texto 4: Motta e Vasconcelos (2021, p. 41-60, capítulo 2)
05/05	PROVA BIMESTRAL 1 (10 pontos) INDIVIDUAL E SEM CONSULTA	Textos 1, 2, 3 e 4
12/05	5 A abordagem estruturalista	
19/05	5.1 O estruturalismo e a teoria da burocracia 5.1.1 Origens, correntes e principais autores 5.1.2 Ideias Centrais 5.1.3 Críticas	Texto 5: Motta e Vasconcelos (2021, p. 119-162, capítulo 5).
26/05	AVALIAÇÃO IMEDIATA 3 (10 pontos) – estudo de caso em grupo	Trazer texto 5 p/ consultar

02/06	6 A abordagem sistêmica	Texto 6: Motta e Vasconcelos (2021, p. 163 – 207, capítulo 6)
09/06	6.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações 6.1.1 Origens e principais autores 6.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos 6.1.3 Ideias centrais 6.1.4 A teoria Geral dos sistemas e a organização 6.1.5 Os papéis e os subsistemas organizacionais 6.1.6 A adaptação das organizações ao ambiente 6.1.7 Críticas 6.1.8 Os sistemas abertos na sociedade contemporânea	
16/06	AVALIAÇÃO IMEDIATA 4 (10 pontos) – estudo de caso em grupo	Trazer texto 6 p/ consultar
23/06	7 A informação como fator de resolução das organizações	Texto 7: Santos e Krawszuk, (2019)
30/06	PROVA BIMESTRAL 2 (10 pontos) INDIVIDUAL E SEM CONSULTA	Textos 5, 6 e 7
07/07	Discussão e revisão da prova	
21/07	PROVA FINAL - INDIVIDUAL E SEM CONSULTA	Textos de 1 até 7